

## ■ Lotes rurais

O candidato a governador pelo PT, Carlos Saraiva, acredita que a venda de lotes nas áreas rurais e a criação de condomínios fechados poderá trazer prejuízos no futuro à produção agrícola do DF. Saraiva avalia que "os compradores milionários estão transformando o que seria área de produção de alimentos em verdadeiras residências de campo e lazer". Numa crítica direta ao candidato Elmo Serejo (PL), que já anunciou a venda de lotes rurais se for eleito, Saraiva disse que "os falsos políticos que defendem a venda destes terrenos não estão pensando no futuro de Brasília, mas apenas em resolver problemas das grandes imobiliárias da cidade".

## ■ Comercialização

O candidato a deputado distrital pelo PCN, Nélito Português de Assunção, entregou ontem ao desembargar eleitoral, Carlos Augusto Pingret de Carvalho, as provas das denúncias de que o presidente do seu partido, Agnaldo Romeiro, negocia o tempo disponível dos dois únicos candidatos a deputado distrital pelo PCN. Nélito acusa Romeiro de ter vendido grande parte do tempo do seu partido ao também candidato a deputado distrital pelo PAS Alemão Canhudo. Nélito Assunção tem direito a 44 segundos diários no horário gratuito eleitoral que até o momento não foram usados por ele.

## ■ Boletim especial

O Sindicato dos Médicos do DF está editando boletim especial com a breugrafia e as propostas de todos os médicos candidatos a cargos eletivos em 3 de outubro. Quem ainda não enviou o material deve procurar o sindicato o mais rápido possível. O boletim circulará na primeira semana de setembro,



## ■ Festa para Terena

O índio Marcos Terena, candidato a deputado federal pelo PT, que tem recebido o apoio de artistas como o ator Paulo Beti e o cantor e compositor Arnaldo Antunes, vocalista da banda de rock Titãs (com quem aparece na foto), será homenageado hoje à noite por músicos da cidade, em reunião que acontecerá na QI 13, Conjunto 5, Casa 6, no Lago Sul. Participarão da homenagem, Odete, Jaime e Beth Ernest Dias, Renato Vasconcelos, Zequinha Galvão e o grupo Cocina Del Diablo, entre outros.

## ■ Salário digno

Amilton Mares, candidato a deputado distrital pelo PSDB. Se for eleito a uma das 24 vagas existentes na futura Assembléia pretende criar e defender leis que salvem a saúde e a educação no Distrito Federal, principalmente a saúde preventiva e a educação básica. Alunos bem preparados, e profissionais bem treinados, que encontrem no mercado de trabalho, salários dignos e respeito como profissional. Amilton ressalta que povo doente não se eleva culturalmente, ficando sempre submisso aos poderosos que investem na sua desinformação.

## ■ Ampla discussão

Rediscutir a Constituição brasileira dentro da necessidade de toda a Nação e não de meia dúzia de empresários é uma das propostas de Walter Peninha,

candidato do PT a deputado federal. Além disso, ele defende a implementação de uma política de recuperação do salário do trabalhador, a reforma agrária, a elaboração de leis que protejam a fauna e a flora do País, a saúde e o ensino públicos, e o resgate da dignidade do menor carente.

## ■ Vandalismo

Para o candidato do PCB à Assembléia Distrital, Carlos Alberto, o blecaute ocorrido em Brasília, há duas semanas, foi mais uma tentativa de dividir o movimento dos eletricitários e desmoralizar a categoria perante a sociedade. O candidato disse ter convicção de que este ato de vandalismo não foi praticado por nenhum trabalhador comprometido com o movimento e repudiou a atitude do Governo de se recusar a negociar com os grevistas, acusando, sem provas, toda a categoria.

## ■ Pelo deficiente

Incluir na futura Lei Orgânica do Distrito Federal um instrumento que garanta a proteção efetiva dos deficientes, "exatamente como nos países mais desenvolvidos". A proposta é do candidato a deputado distrital, Benício (PDT), que apresenta uma estatística da Organização das Nações Unidas (ONU), segundo a qual existe no DF perto de 200 mil portadores de deficiência física, mental, auditiva ou visual.

## ■ Comércio escravo

O candidato a deputado distrital, Marco Antonio Campanella, criticou o trabalho dos comerciários aos domingos. "Como se não bastasse o arrocho salarial, o Governo pretende fazer com que os comerciários trabalhem aos domingos. Além de não implantar a semana inglesa, querem escravizar a categoria, que merece ter o domingo para descansar".